III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MPB1163

A MONITORIA COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA DO ENSINO DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

GABRIELA DÁVILA RIBEIRO
gabrieladavila@uol.com.br
EDUCAÇÃO, ARTE E HISTORIA DA CULTURA
UNIVERSIDADE MACKENZIE

ORIENTADOR(A)
ADRIANA MASCARETTE LABINAS
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

A MONITORIA COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA DO ENSINO DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

RESUMO

A escolha dos conteúdos, ou seja, do que ensinar, deve englobar conteúdos concentuais, procedimentais e atitudinais, os quais tem extrema importância para a ocorrência de uma aprendizagem significativa. Com a ferramenta da monitoria, a Universidade de Taubaté conseguiu colocar em prática um recurso que abordasse todos esses aspectos, trabalhando os conceitos teóricos envolvidos nos assuntos das aulas de Entomologia Agrícola do curso de Agronomia de modo que os alunos envolvidos pudessem ter um aprendizado de maior significância. Usualmente, os assuntos abordados na disciplina de Entomologia Agrícola são diversos e complexos; partindo de conceitos sobre morfologia externa de insetos, passando por fisiologia de aparelhos e sistemas e chegando aos métodos de controle para os quais se recorrem aos cálculos típicos da área de Engenharia. Esta ferramenta, quando colocada em prática, possibilitou um ganho de conhecimento a todos os envolvidos, a partir do instante em que práticas de ensino diferentes agregavam significância às áreas e aos temas abordados. Assim, o objetivo deste trabalho foi conectar os diferentes temas do ensino da Entomologia Agrícola por meio da introdução do agente de monitoria, que trouxesse consigo conhecimentos prévios em teoria da educação e na prática do ensino das ciências naturais. O doravante "monitor", ao longo do ano letivo de 2014, procedeu à pesquisa de âmbito qualitativo a cerca do acompanhamento e observação do desenvolvimento dos alunos, nos diversos espaços de ensino aprendizagem (dentre eles a sala de aula, o Laboratório de Entomologia Agrícola e as áreas de cultivos do Departamento de Ciências Agrárias), partindo do princípio que a experienciação poderia contribuir para a maior qualidade do ensino, principalmente, através do confronto entre a teoria e a prática. Como resultado foi observado, inequivocamente, o melhor aproveitamento e desempenho de boa parte dos alunos, a medida que os estímulos ao aprendizado foram aumentando a capacidade de discernimento e a habilidade de correlacionar a teoria e com a prática. Paralelamente, o agente de monitoria, detentor do ferramental teórico das práticas de ensino e sob orientação do professor, pode usufruir do aspecto complementar para a sua formação, à medida que tentava adotar práticas simples que fizessem os acadêmicos alcançar o conhecimento pretendido. Já para o professor que recebeu o apoio do monitor ao longo de todo o processo de condução da disciplina, neste caso, de Entomologia Agrícola, os ganhos foram múltiplos: facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos e despertando o interesse de todos para a importância da disciplina acadêmica na formação do profissional em questão.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, educação ambiental, insetos.